

Soft skills in different professional environments

Authors: Paula Pinto^{1,2}

Affiliations:

1 Escola Superior Agrária, Instituto Politécnico de Santarém, Santarém, Portugal

2 Centro de Investigação em Qualidade de Vida (CIEQV), Rio Maior, Portugal

Correspondence: Marisa Correia (paula.pinto@esa.ipsantarem.pt)

Abstract: Nowadays' workplace is constantly changing due to increasing knowledge and technology. Individuals must adapt to different working environments and new ways of thinking, which involves a wide set of "soft skills". A recent study with employers from several sectors ranked communication, teamwork, and being committed to work as the most important skills to enhance graduate employability [1]. This review aimed to add knowledge on the types of soft skills more required by employers in different professional areas. A search on Web of Science was performed for the last two years with the search terms: "soft skills" OR "transferable skills" OR "transversal skills". A total of 143 papers were retrieved, and 109 relating to adults were selected for further analysis. Skills most required by employers from different professional settings were: i) business: integrity, communication, courtesy, responsibility, social skills, positive attitude, professionalism, flexibility, teamwork, work ethic; ii) research: inspiring trust, emotional intelligence, strategic thinking, empowering others, flexibility; iii) food industry: listening effectively, team-work skills; iv) sport industry: social skills, teamwork, self-confidence, being proactive, ethics, problem solving skills. With the levelling of technical skills in European labour market, soft skills emerge as an essential factor in career development. The most required skills from employers were interpersonal skills such as communication, social skills, and teamwork, and intrapersonal skills such as ethics and flexibility. Coaching is a valuable resource to develop these soft skills. Coaching practice focus on people, instead of only on tasks, and has been shown to provide a practical way to raise confidence, awareness, and build supportive and collaborative skills within a team [2].

[1] Succi, C., & Canovi, M. (2020). *Studies in Higher Education*, 45(9), p. 1834-1847.

[2] Thompson, S. (2019). *International Journal of Evidence Based Coaching. Mentoring*, p. 4-15.

Keywords: transferable skills, interpersonal, intrapersonal, coaching.

O valor das soft skills em diferentes áreas profissionais

Resumo: Hoje em dia, é essencial que os indivíduos se adaptem a diferentes ambientes de trabalho e novas formas de pensar, o que envolve um amplo conjunto de “soft skills”. Um estudo recente com empregadores de vários setores classificou a comunicação, o trabalho em equipa e a ética como as competências mais importantes para melhorar a empregabilidade [1]. A presente revisão teve como objetivo agregar conhecimento sobre os tipos de competências mais valorizadas pelos empregadores em diferentes áreas profissionais. Foi efetuada uma pesquisa na Web of Science relativa aos últimos dois anos, usando os termos “soft skills”, “transferable skills”, ou “transversal skills”. Um total de 143 artigos foram obtidos, e 109 relacionados com adultos foram selecionados para análise posterior. As competências mais valorizadas pelos empregadores foram: i) negócios - integridade, comunicação, cortesia, responsabilidade, competências sociais, atitude positiva, profissionalismo, flexibilidade, trabalho em equipa, e ética no trabalho; ii) investigação - inspirar confiança, inteligência emocional, pensamento estratégico, empoderar, e flexibilidade; iii) indústria de alimentos - escuta ativa e trabalho em equipa; iv) indústria do desporto - habilidades sociais e trabalho em equipa, autoconfiança, pró-atividade, ética e capacidade de resolução de problemas. Com o nivelamento das competências técnicas no mercado de trabalho europeu, as “soft skills” surgem como um fator essencial na evolução da carreira. As competências mais valorizadas pelos empregadores foram competências interpessoais, como comunicação, habilidades sociais e trabalho em equipa, e competências intrapessoais, como ética e flexibilidade. O Coaching é uma metodologia poderosa para desenvolver todas estas competências, pois foca-se na pessoa, em vez da tarefa, e tem mostrado ser uma forma eficaz de aumentar a confiança, consciência e competências colaborativas [2].

[1] Succi, C., & Canovi, M. (2020). *Studies in Higher Education*, 45(9), p. 1834-1847.

[2] Thompson, S. (2019). *International Journal of Evidence Based Coaching. Mentoring*, p. 4-15.

Palavras-chave: competências transferíveis, interpessoais, intrapessoais, coaching.

I CONGRESSO INTERNACIONAL DO CIEQV

18 e 19 DE FEVEREIRO DE 2021

LIVRO DE RESUMOS



FICHA TÉCNICA

Livro de Resumos do I CONGRESSO INTERNACIONAL DO CIEQV

18 e 19 de Fevereiro de 2021

Editores:

José Fernandes Rodrigues

Rui Matos

Filipe Rodrigues

Edição:

Centro de Investigação em Qualidade de Vida

Instituto Politécnico de Santarém

Instituto Politécnico de Leiria

ISBN:

978-989-54983-3-8

Suporte:

Digital

Conceção gráfica:

CloudByte, Lda.

Propriedade:

Centro de Investigação em Qualidade de Vida – www.cieqv.com

Avenida Mário Soares, 110, 2040-413 Rio Maior - Janeiro 2021

Financiamento:

FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P. – projeto UIDB/04748/2020

(Centro de Investigação Qualidade de Vida)